

Bairro Peixoto. Dec. 9226-90

Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca chegou ao Brasil em 1875. Anos depois, um dos pioneiros do bairro, começou a comprar terras em Copacabana. Formou uma chácara, com muitas famílias portuguesas que se dedicavam à horticultura, gado e árvores frutíferas. Na esquina das ruas Tonelero e Siqueira Campos, montava uma barraquinha e vendia seus produtos. Por não ter descendentes diretos, o Comendador Peixoto doou, em 15 de junho de 1938, todos os terrenos de sua chácara para cinco instituições de caridade.

Os principais fatores que fizeram do Bairro Peixoto um reduto bucólico está na inexistência de comércio e uma exigência feita, na década de 30, pelo comendador Felisberto Peixoto: um limite de três pavimentos para a construção de edifícios no local. Mais tarde, o limite de altura foi liberado por decreto do Prefeito Mendes de Moraes, para quatro pavimentos e, por fim, 15 metros com a criação da APAC. Desde a ocupação inicial, o bairro mantém as características originais, com as construções com poucos pavimentos no entorno da praça aberta a todos os grupos da vizinhança: crianças, idosos, feiras, festas, etc.

Copacabana cresceu demasiadamente nos anos 1950 e 1960 e, no interior deste bairro movimentado, esta pequena porção de terra conhecida como Bairro Peixoto manteve-se como um “oásis” a ser preservado.